



Integração ensino-serviço e seus impactos na qualidade da formação profissional da Enfermagem

Teaching-service integration and its impacts on the quality of professional Nursing training

La integración enseñanza-servicio y sus impactos en la calidad de la formación profesional de Enfermería

Joao Victor Moura Rosa¹, Márcia Maria Bragança Lopes¹, Monica Custódia de Coutro Abreu Pamplona², Sandra Helena Isse Polaro¹, Vania Marli Schubert Beckes³, Ianny Ferreira Raiol Sousa⁴, Ingrid Fabiane Santos da Silva⁵, Pedro Vitor Rocha Vila Nova¹, Arielly de Azevedo Candido¹, Leonardo de Paula Vieira Martinez¹.

RESUMO

Objetivo: Evidenciar a importância da integração ensino-serviço e seus impactos na qualidade da formação profissional do acadêmico de enfermagem. **Métodos:** Estudo de caráter explanatório, qualitativo, do tipo estudo de caso, realizado no município de Belém, estado do Pará-Brasil, e teve como contexto o Projeto Multicampi Saúde/2019. A população amostral do estudo foi composta de quatro enfermeiras (os) e 11 alunos (os), totalizando 15 participantes. A coleta de dados ocorreu no período de 04 de janeiro 2021 a 26 de fevereiro de 2021, e os dados obtidos foram conduzidos por meio de entrevista focada, seguida de análise baseada na Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). A codificação dos dados foi realizada pela Codificação Aberta e Codificação Axial. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Evidenciaram-se quatro categorias, a saber: Integração Ensino-Serviço e seus impactos na qualidade da formação; Ação dos programas indutores de Integração Ensino-Serviço; Exercício da integração multiprofissional e Prática do cuidado interprofissional. **Considerações finais:** Conclui-se que o Projeto Multicampi Saúde, como integrador ensino-serviço, oportunizou a aprendizagem significativa e o reconhecimento da importância do processo de formação dos profissionais enfermeiros.

Palavras-chave: Enfermagem; Integralidade em saúde; Ensino.

ABSTRACT

Objective: To highlight the importance of teaching-service integration and its impacts on the quality of professional training for nursing students. **Methods:** Explanatory, qualitative study, of the case study type, carried out in the city of Belém, state of Pará-Brazil, and had as context the Project Multicampi Saúde/2019. The study sample population consisted of four nurses and 11 students, totaling 15 participants. Data collection

¹ Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém – PA.

² Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Universidade Estadual de Maringá (UEM).

⁴ Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ).

⁵ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

took place from January 4, 2021 to February 26, 2021, and the data obtained were conducted through a focused interview, followed by analysis based on Grounded Theory (GT). Data coding was performed by Open Coding and Axial Coding. The research was approved by the Research Ethics Committee. **Results:** Four categories were evidenced, namely: Teaching-Service Integration and its impacts on the quality of training; Action of inducing programs of Teaching-Service Integration; Exercise of multidisciplinary integration and Practice of interprofessional care. **Final Considerations:** It is concluded that the Multicampi Health Project, as a teaching-service integrator, provided opportunities for significant learning and recognition of the importance of the training process of professional nurses.

Key words: Nursing; Integrality in health; Teaching.

RESUMEN

Objetivo: Resaltar la importancia de la integración enseñanza-servicio y sus impactos en la calidad de la formación profesional de los estudiantes de enfermería. **Métodos:** Estudio cualitativo, explicativo, del tipo estudio de caso, realizado en el municipio de Belém, estado de Pará-Brasil, y tuvo como contexto el Proyecto Multicampi Saúde/2019. La población de la muestra de estudio estuvo constituida por cuatro enfermeras y 11 estudiantes, totalizando 15 participantes. La recolección de datos ocurrió del 4 de enero de 2021 al 26 de febrero de 2021, y los datos obtenidos se realizaron a través de una entrevista focalizada, seguida de un análisis basado en Grounded Theory (GT). La codificación de datos se realizó mediante Open Coding y Axial Coding. La investigación fue aprobada por el Comité de Ética en Investigación. **Resultados:** Se evidenciaron cuatro categorías, a saber: Integración Enseñanza-Servicio y sus impactos en la calidad de la formación; Acción de inducir programas de Integración Enseñanza-Servicio; Ejercicio de integración multidisciplinar y Práctica de la atención interprofesional. **Consideraciones finales:** Se concluye que el Proyecto Salud Multicampi, como integrador enseñanza-servicio, brindó oportunidades de aprendizaje significativo y reconocimiento de la importancia del proceso de formación de profesionales de enfermería.

Palabras clave: Enfermería; Integralidad en salud; Enseñando.

INTRODUÇÃO

O processo de integração ensino-aprendizagem proporciona melhor capacitação do docente, do estudante e do profissional do serviço de saúde. Essa integração pode ser constituída através do trabalho coletivo pactuado, articulado e integrado entre o serviço, as instituições de ensino, os docentes e os discentes com profissionais e preceptores que fazem parte e compõe as equipes nas instituições de saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e na iniciativa privada (MENDES, *et al.*, 2020; SPAGNOL, *et al.*, 2021).

Dessa maneira, temos que a integração ensino-serviço, fomenta por sua vez, o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que o discente passa a ter um contato mais próximo com os seus pares dentro de um ambiente profissional, sendo essa interação facilitada através da inserção dos discentes nos serviços de saúde, seja por meio de atividades práticas, estágios supervisionados e/ou internatos, atividades essas que serão realizadas no decorrer do seu curso de graduação, contribuindo significativamente para uma melhor qualificação profissional (SOUZA DF, *et al.*, 2020; OLIVEIRA, *et al.*, 2021; GARCIA SO, *et al.*, 2019).

Nesse cenário, temos que a integração ensino-serviço favorece a execução de ações e serviços de qualidade voltados à população. Ademais, essa integração contribui de forma considerável para o fortalecimento da formação qualificada do discente, preparando-o para atuar em distintos cenários de atenção à saúde, incentivando-o a incorporar o processo de capacitação dos profissionais no serviço o qual vai atuar, além de promover o trabalho multiprofissional. Assim, percebe-se que o objetivo de tal integração é promover a qualidade de atenção à saúde comunitária, individual e coletiva, levando em consideração os princípios e diretrizes dispostos no Sistema Único de Saúde (SUS) (MELLO, *et al.*, 2019; MENDES, *et al.*, 2020).

Assim, temos que os acadêmicos de Enfermagem, por meio da integração ensino-serviço, têm a oportunidade de estar sendo inseridos no serviço, vivenciando a realidade da assistência. As vivências possibilitam aos estudantes a construção de um olhar ampliado sobre os fatores preponderantes do processo saúde-doença. Dessa forma, a aproximação com a comunidade visa que o acadêmico de Enfermagem

adentre em lugares sociais diferentes da realidade com a qual está acostumado, fazendo com que, assim, esse estudante depare-se com a realidade em saúde desconhecida até então para a grande maioria (NALOM DMF, et al., 2019). Nesse sentido, o objetivo deste estudo é evidenciar a importância da integração ensino-serviço e seus impactos na qualidade da formação profissional do acadêmico de enfermagem.

MÉTODOS

Estudo de caráter explanatório de abordagem qualitativa, com o aporte teórico-metodológico do Estudo de Caso, cujo método pode ser usado em inúmeras situações, a fim de agregar conhecimentos sobre variados fenômenos, sejam de cunho individual, coletivo, social, político, organizacional e relacionados de caráter explanatório e abordagem qualitativa (YIN RK, 2015).

Os estudos com essa abordagem trazem resultados amplos e relevantes para o contexto desafiador do Sistema Único de Saúde (SUS), visto que são investigações que retratam perfis profissionais e discutem a realidade destes, assim como tecem considerações relevantes sobre o processo educativo no cotidiano do trabalho em saúde (SILVA LAGP e MERCÊS NNA, 2018).

A pesquisa foi realizada no município de Belém, estado do Pará-Brasil, que é composto por 83 Unidades Básicas de Saúde, sendo 54 Unidades de Saúde Família e 29 Unidades Municipais de Saúde, e está organizado administrativamente em oito distritos, a saber: Belém (DABEL), Benguí (DABEN), Entroncamento (DAENT), Guamá (DAGUA), Icoaraci (DAICO), Mosqueiro (DAMOS), Outeiro (DAOUT) e Sacramenta (DASAC) (BRASIL, 1994).

A pesquisa teve como contexto o Projeto Multicampi Saúde/2019, que visa integrar o ensino e o serviço com a finalidade de qualificar a formação profissional dos discentes e profissionais da atenção básica, de acordo com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança do SUS, aos processos formativos dos graduandos dos cursos da área da saúde.

Nessa perspectiva, o Projeto Multicampi Saúde oportuniza aos alunos participantes vivenciar práticas na rede de serviços de saúde, em especial na atenção básica, nos municípios selecionados e aos profissionais da atenção básica a oportunidade da ação-reflexão das ações no cotidiano dos serviços.

Em 2008, foi instituído o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), que representa uma importante estratégia de fortalecimento da articulação academia-serviço, tendo uma estreita relação com as ações do Pró-Saúde (ALMEIDA RGS, et al., 2019).

Como cenário foram escolhidas as Unidades com o Programa Estratégia Saúde da Família (ESF) que fazem parte do campo de ação do projeto, por proporcionarem uma visão diferenciada aos enfermeiros e discentes, oferecendo uma perspectiva de integralização na atenção à família, à territorialidade, ao vínculo, ao planejamento local, dentre outros.

As ESFs contempladas a receber os acadêmicos do Projeto Multicampi Saúde foram: Parque Amazônia I, Parque Amazônia II, Radional, Condor, Terra Firme, Paraíso Verde e Souza.

O universo total de participantes do Projeto Multicampi/Saúde era de sete enfermeiras(os) / preceptoras(os) e 18 acadêmicos de Enfermagem. A população amostral do estudo foi composta de quatro enfermeiras (os) e 11 alunos (os), totalizando 15 participantes.

Foram adotados como critérios de inclusão: ser participante do Projeto Multicampi Saúde e desenvolver atividades assistenciais nas ESFs de campo de ação do projeto, independentemente do tempo de serviço e do tipo de vínculo com a instituição. Foram excluídos aqueles que gozavam de férias e/ou licença de qualquer natureza nos meses definidos para a entrevista, bem como aqueles que foram contatados, mas não responderam ao convite da pesquisa.

Ressalta-se, ainda, que o número de enfermeiras (os) e estudantes do Curso de Enfermagem que participaram da pesquisa constituiu a maioria da população do estudo, possibilitando importante contribuição nos resultados apresentados.

A coleta de dados ocorreu no período de 04 de janeiro 2021 a 26 de fevereiro de 2021, e os dados obtidos foram conduzidos por meio de entrevista focada, assumindo uma maneira conversacional, seguindo um determinado conjunto de questões derivadas do protocolo do estudo de caso de acordo com o referencial teórico estabelecido (YIN RK, 2015).

Após a transcrição das entrevistas, os participantes receberam uma cópia para esclarecer dúvidas que surgiram no momento da transcrição. Somente após essa fase, o pesquisador iniciou a análise do material.

O protocolo de entrevista desta pesquisa baseia-se em um protocolo de Lopes MMB (2009) já aplicado devido à proximidade com o objeto de pesquisa deste estudo. O protocolo seguiu as seguintes etapas: 1 - Dados gerais da pesquisa como a questão norteadora, o objetivo e o referencial que embasou o estudo; 2 - Procedimentos de coleta de dados, como o nome do local e identificação do entrevistado, data, tempo de entrevista e observações necessárias; 3 - Caracterização do entrevistado, com iniciais, codinome, naturalidade, idade, sexo, e-mail e telefone. Em relação aos preceptores, acrescido do ano de conclusão do curso de graduação, titulação acadêmica, unidade de trabalho, turno de trabalho, tempo de trabalho na instituição e cargo. Em relação aos alunos, acrescido do ano de ingresso no curso de enfermagem e semestre que estava cursando; 4 - Questões centrais da entrevista, a saber: dimensão da Integração Ensino-Serviço; dimensão do impacto de projeto indutor da Integração Ensino-Serviço no processo de formação; dimensão do impacto de projeto indutor da Integração Ensino-Serviço no cotidiano do trabalho.

A análise do material coletado foi orientada pelas leituras interpretativas sobre integração Ensino e Serviço e baseadas na Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) (KOERICH C, et al., 2018). Nesta fase, os dados foram analisados pelo ordenamento conceitual. Trata-se de um procedimento que organiza os dados coletados em um esquema classificatório, por categorias, de acordo com suas propriedades e dimensões (SILVA LAGP e MERCÊS NNA, 2018).

A codificação dos dados foi realizada pela Codificação Aberta e Codificação Axial (KOERICH C, et al., 2018). Na fase da codificação aberta, o material foi analisado, examinado, comparado entre si e feitos os questionamentos sobre o fenômeno para que fossem extraídas as ideias principais. A partir delas, foram gerados os códigos. Na fase da codificação axial, os códigos gerados na primeira fase foram relacionados, agrupados e conectados entre si para indicarem as subcategorias abstratas e abrangentes. Após a indicação das subcategorias, foram identificadas as Categorias Centrais.

É importante ressaltar que os autores consideram categorias como conceitos, derivados das ideias que emergem dos dados captados nas entrevistas, portanto, o nome escolhido para cada categoria necessita ter associação e lógica com os resultados captados (LOPES MMB, 2009).

Os participantes foram identificados por meio de códigos alfanuméricos, aos depoimentos dos discentes utilizou-se o código acadêmico (ACAD) e para os profissionais enfermeiros (ENF), seguido do número sequencial da realização das entrevistas.

Foram respeitados os princípios éticos que regem as pesquisas envolvendo seres humanos, sendo o estudo pautado nos princípios básicos da bioética, seguindo as normas das resoluções nº 466/12 e nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Pará recebendo o número do parecer 4.479.974/2020 e CAE 40897020.7.0000.0018.

Aos participantes foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e assinado após o consentimento. A pesquisa apresentou riscos mínimos, que foram minimizados pelo pesquisador principal, garantindo a confidencialidade dos participantes e o anonimato das informações prestadas.

RESULTADOS

A categoria emergente foi Integração Ensino-Serviço e seus impactos na qualidade da formação composta por quatro subcategorias, a saber: 1 - Integração Ensino-Serviço e seus impactos na qualidade da formação; 2 - Ação dos programas indutores de Integração Ensino-Serviço; 3- Exercício da integração multiprofissional e 4 - Prática do cuidado interprofissional.

Integração Ensino-Serviço e seus impactos na qualidade da formação

Projetos que oportunizam integração dos eixos ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre universidade, estudante e serviço colaboram para uma formação integrada e qualificada, sobretudo para os processos de gestão na formação para o cuidado. Neste sentido, o Projeto Multicampi teve esse papel reconhecido no que tange sua colaboração para a formação dos estudantes:

Eu via como uma oportunidade de estar na prática, no campo, ainda com alguém para me auxiliar, para aproveitar ao máximo [...] Contribuí muito (MULTICAMPI) ... eu estava ali com uma preceptora que não era professora. Ela não estava me ensinando como um professor, aí foi um pouco mais duro, mostrando mais a realidade ...para mim foi excelente, fechou com chave de ouro (ACAD1).

O acadêmico poderá atuar no seu campo de prática, como profissional, onde possa ajudar com novas práticas, novos conhecimentos ...uma troca entre os dois, tanto do aluno quanto do profissional da unidade [...] A enfermeira (preceptora) me mostrou uma vivência mais real (ACAD2).

No MULTICAMPI pudemos expandir o nosso campo de visão em relação ao usuário (ACAD7).

Nas falas dos participantes é notório o quanto a formação foi fortalecida ao integrar o ensino com o serviço:

Se tivesse ficado só na teoria, não teria sido suficiente para a gente se desenvolver como profissional (ACAD11).

Os participantes do estudo evidenciam a importância de conhecer as diversas realidades dos serviços de saúde como instrumento de fortalecimento em sua formação:

Expandir a minha convivência com outras pessoas e com outras realidades, [...] fez com que eu tivesse uma experiência muito maior, me deixasse mais segura (ACAD7).

São diversos processos dinâmicos, com diversas pessoas, você precisa desenvolver aquela maturidade para lidar com tudo aquilo que está acontecendo no serviço ao mesmo tempo (ACAD11).

Ação dos programas indutores de Integração Ensino-Serviço

As atividades complementares, oportunizadas pelos programas indutores da formação, são ferramentas importantes no processo de formação dos acadêmicos da área da saúde, que visam melhorar o ensino da saúde pública e aumentar a prática da pesquisa. Essa característica assemelha-se com a finalidade do Projeto Multicampi Saúde, tendo os acadêmicos e os profissionais como principais autores desse processo:

Contribuí demais (MULTICAMPI), [...] aprender a dinâmica da atenção básica, como o enfermeiro conduz a equipe, como ele coordena os programas da ESF e a questão gerencial do serviço, que é fundamental (ACAD9).

Colaborou, ao ponto de eu sair do MULTICAMPI e estar segura, caso me oferecessem um emprego na atenção básica eu diria com certeza, eu aceito porque eu tenho firmeza e segurança para desempenhar as atividades (ACAD10).

Existiam várias situações e demandas completamente diferentes, que a gente não via nos livros ou manuais e aquilo instigava a gente a aprofundar ainda mais as particularidades e a fugir daquilo que víamos como normal (ACAD6).

Exercício da integração multiprofissional

A Integração Multiprofissional apresenta-se como estratégia fundamental para o alcance da atenção e cuidado integral à clientela e exercitá-la desde a formação, ameniza a dificuldade de integração entre as profissões que ainda hoje persiste nos serviços:

Eu senti uma melhora muito grande na minha prática, durante a minha participação do projeto. Fiquei próxima da acadêmica de nutrição, eu gostei muito [...], então acabei aprendendo bastante e tendo uma maior visão desse trabalho multiprofissional (ACAD4).

Pude me relacionar com outras pessoas, como os funcionários administrativos, profissionais dos outros cursos, o MULTICAMPI foi de fundamental importância para eu aprender a lidar com o outro (ACAD8).

O fato de o estudante participar do Projeto Multicampi Saúde e estar diariamente na unidade junto ao preceptor, contribuiu para a troca de experiência de ambos. Quando abordados sobre a vivência e trocas com os profissionais do serviço, relataram:

[...] pude aprender com a preceptora, mas, também, pude ensinar coisas para ela, então foi possível essa troca de conhecimento (ACAD9).

Tive maior integração com os outros profissionais da unidade [...] principalmente com as assistentes sociais, elas eram excelentes (ACAD10).

Prática do cuidado interprofissional

Na pesquisa, observou-se que acadêmicos e preceptores compreendem a importância da participação no Projeto para exercício do cuidado multidisciplinar na prática:

É uma ótima ideia (forma de trabalho do Multicampi Saúde), pois é aí que a gente consegue desenvolver o multiprofissionalismo dentro da área da saúde (ACAD3).

Essa integração entre a enfermagem e a farmácia foi muito boa mesmo e até hoje tenho contato com ela, quando alguma tem dúvida e pergunta para a outra, mantivemos o contato após o projeto (ACAD5).

Foi fundamental o contato com as pessoas dos outros cursos, que fez com que pudéssemos conhecer um cuidado mais integral (ACAD7).

Tudo aquilo que promove o bom andamento do cuidado integrado, a experiência acadêmica, onde os futuros profissionais terão a vivência para poder atuar no serviço depois de formados (ENF3).

A visão do cuidado integral adquirida pelos alunos é fortalecida por meio das atividades desenvolvidas conjuntamente com a equipe multiprofissional, que oportunizam desenvolver habilidades dos profissionais da equipe e reconhecer a importância desse trabalho para a qualidade do cuidado prestado:

[...] importante, para que os profissionais conheçam um pouco, quais as habilidades que o colega da equipe desempenha (ACAD9).

Então cada um fazia alguma coisa em relação ao seu curso (ENF1).

Funcionou (multidisciplinaridade no cuidado), quando houve o projeto MULTICAMPI, quando fui convidada para ser preceptora, [...], acabamos fazendo a inserção de todos os acadêmicos, tanto que não é só enfermagem, abrange acadêmicos de outros cursos (ENF2).

A união dos outros cursos com a enfermagem foi muito importante, porque conforme o SUS o cuidado precisa ser integralizado (ACAD7).

Trabalhar com outros profissionais, sair do espaço da minha graduação e poder lidar com pacientes de uma forma mais abrangente. Isso foi muito bom para mim. (ACAD3).

Contribuiu bastante, muito, [...] as vezes na consulta de enfermagem a gente conseguia abordar outras coisas, [...] o paciente que estava fragilizado, tinha uma aluna de psicologia que conseguia dar uma palavra com o paciente. (ENF1)

DISCUSSÃO

A Integração Ensino-Serviço é ferramenta de contribuição para o aprendizado do acadêmico, inserindo-o na realidade do SUS e da comunidade. Transpor as barreiras físicas da sala de aula e inserir os alunos nos diversos cenários de prática profissional servem para identificar e compreender as complexas, diversas e reais necessidades dos serviços de saúde, famílias, pessoas e comunidades (MENDES TMC, et al., 2020; KHALAF DK, et al., 2019).

A Estratégia Saúde da Família por suas características de aproximação do profissional com o usuário, tem sido cenário importante para o desenvolvimento das práticas de Integração Ensino-Serviço, tendo os projetos indutores como ferramenta do processo de aprendizagem (CONTRERA MAV, 2022; PEIXOTO MT, et al., 2019).

A integração serviço e ensino busca o compartilhamento de saberes durante a formação profissional, promovendo uma estreita relação entre teoria e prática, de forma contextualizada, contribuindo para a formação de um profissional mais humano, ético e justo. Essa Integração Ensino-Serviço é considerada pelos Ministérios da Saúde e da Educação como importante estratégia para a formação de profissionais que atendam aos princípios e diretrizes do SUS (ELY LI e TOASSI RFC, 2018; BRAYDE DHS, et al., 2019).

Nos últimos anos, a formação dos acadêmicos da área da saúde tem sido reformulada no intuito de atender às necessidades de saúde da população em sua totalidade, em seu biopsicossocial, e não apenas em demandas específicas que priorizem apenas a doença. Neste sentido, o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, visando auxiliar o processo de mudança amparada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais no Brasil, criaram políticas indutoras de formação dos profissionais de saúde para facilitar o processo de reforma curricular das Instituições de Ensino Superior (NORO LRA e MOYA JLM, 2019). Destacando-se, nesse cenário, o Pró-Saúde e o PET-Saúde (FARIA L, et al., 2018).

Os projetos indutores foram criados na perspectiva de aproximar o acadêmico com a realidade do serviço. No contexto de projetos indutores, no cenário da capital do Estado do Pará, dentre outros, foi criado o Projeto Multicampi Saúde da UFPA, formado por estudantes de 10 cursos da área da saúde, sob a tutoria de docentes da UFPA e preceptoria de profissionais dos serviços de saúde do SUS.

Percebe-se, nos depoimentos, o quanto as atividades complementares contempladas nos Programas/Projetos indutores da formação contribuíram de forma positiva para os participantes do estudo. Os acadêmicos demonstram o quão foi construtiva a participação no Projeto Multicampi Saúde, colaborando na formação, aprendizado da atenção básica, dinâmica das atividades do enfermeiro e sobretudo na vivência do SUS. Alguns, mesmo já tendo participado de outros projetos, viram no Multicampi a oportunidade de um maior conhecimento.

O processo ensino aprendido é fortalecido pelos programas indutores, com o preceptor atuando como facilitador dos saberes, entre estudante e serviço, ou seja, não basta apenas o ensino estar inserido no serviço, mas é preciso programar estratégias que possibilitem ao estudante o aprender, por meio da ação, do fazer, com um facilitador que possa auxiliá-lo a ampliar seu olhar sobre a realidade (KHALAF DK, et al., 2019).

Por meio do Projeto Multicampi Saúde, os acadêmicos puderam inserir-se nos serviços das ESFs, além do que, o Projeto contribuiu de forma colaborativa em seu processo de formação e aprendizado. Os resultados encontrados apontam que a participação de estudantes em atividades complementares no Projeto Multicampi Saúde é relevante para a formação e que os espaços de troca de conhecimentos são necessários para os envolvidos.

Reforça-se, portanto, que as ESFs se tornam espaços especiais por possibilitarem a percepção de ações de promoção à saúde, diagnóstico e acompanhamento de doenças e, em especial, a possibilidade da compreensão da dimensão social no processo saúde-doença (TOASSI RFC, et al., 2021).

A Integração Multiprofissional apresenta-se como estratégia fundamental para o alcance da atenção e cuidado integral à clientela e exercitá-la desde a formação, ameniza a dificuldade de integração entre as profissões que ainda hoje persiste nos serviços.

O compartilhamento de saberes e conhecimentos entre os profissionais envolvidos na produção da saúde e do ensino consistem em trabalho coletivo, essencial para amenizar possíveis resistências às mudanças. Além disso, convém incluir como estratégia a autoavaliação, considerando não somente o processo formativo do estudante, mas também as atividades realizadas pelo ensino no serviço e vice-versa (KHALAF DK, et al., 2019).

O cuidado integral com visão holística, identificando as necessidades e potencialidades do Ser que é cuidado, só se efetiva com a participação da equipe multidisciplinar, a qual pressupõe os diversos olhares, de diferentes profissionais, considerando seus saberes específicos, àquele que está sendo cuidado. A presença da equipe multiprofissional na atenção primária a saúde é fundamental para a prestação do cuidado, da assistência integral e de qualidade aos usuários do SUS (ASSUNÇÃO NG e MARTINS LM, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se, de forma em geral, um impacto positivo no processo de formação e no cotidiano do trabalho, compreendendo o papel indutor e porque não dizer transformador do Projeto Multicampi Saúde, considerando seu impacto na qualidade da formação e da atenção prestada ao usuário, bem como o seu poder de reflexão, por parte dos profissionais preceptores, quanto a importância da práxis na qualidade de vida da população assistida. A troca de conhecimentos reverbera de forma positiva para os participantes considerando o fortalecimento do processo ensino aprendido, com a presença do preceptor, atuando como facilitador dos saberes nas atividades dos alunos, assim como estes, que contribuíram no processo de trabalho diário e no crescimento profissional do enfermeiro/preceptor. Em um contexto mais amplo, considera-se como contribuição para a Enfermagem, além da relacionada ao fortalecimento na formação dos futuros enfermeiros, egressos da UFPA e que participam de Projetos como o Multicampi Saúde, a oportunidade dada aos Enfermeiros do serviço, ao participarem de Projetos dessa natureza, de assumirem o papel de articuladores da Integração Ensino-Serviço, no que concerne a assistência à saúde e a formação dos futuros enfermeiros.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA RGS, et al. A interface entre o PET-Saúde/Interprofissionalidade e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. *Saúde Em Debate*, 2019; 43: 97–105.
2. ASSUNÇÃO NG, MARTINS LM. O trabalho em equipe multiprofissional na Residência: a perspectiva dos residentes multiprofissionais. *Rev. APS*, 2019; 22(4): 920 – 938.

3. BRASIL. Câmara Municipal de Belém. Lei n. 7.682, de 05 de janeiro de 1994. JusBrasil, Pará. 1994. Disponível: http://www.belem.pa.gov.br/segep/download/leis/lei_distritos.pdf. Acessado em: 19 de março de 2023.
4. BRAYDE DHS, et al. Integração ensino-serviço: as experiências e fragilidades na atenção básica. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; n. 26: e757.
5. CONTRERA MAV. The scale of assessment of methodologically heterogeneous articles for integrative reviews. *Revista Cuidarte*, 2022; 13(2): e2744.
6. ELY LI, TOASSI RFC. Integration among curricula in Health professionals' education: the power of interprofessional education in undergraduate courses. *Interface -Comun Saúde Educ*, 2018; 22: 1563-75.
7. FARIA L, et al. Teaching-service-community integration in practice scenarios of interdisciplinary Health Education: an experience of the Work Education for Health Program (PET-Health) in Southern Bahia. *Interface-Comun Saúde Educ*, 2018; 22: 1257-66.
8. GARCIA SO, et al. Integração ensino serviço: experiência potencializada pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – Eixo Educação Permanente. *Interface-Comun Saúde Educ*, 2019; 23: e180540.
9. KHALAF DK, et al. Integração ensino-serviço sob a percepção dos seus protagonistas. *Revista De Enfermagem Da UFSM*, 2019; 9: e9.
10. KHALAF DK, et al. Teaching-service integration: building the educational workshop in healthcare. *Rev Bras Enferm*, 2019; 72(2): 375-82.
11. KOERICH C, et al. Grounded theory: evidencing divergences and contributions for nursing research. *Reme Rev Min Enferm*, 2018; 22: e 1084.
12. LOPES MMB. Educação em enfermagem na UFPA e a práxis da Enfermeira na atenção básica de saúde. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina. 2009; 270p.
13. MENDES TMC, et al. CONTRIBUTIONS AND CHALLENGES OF TEACHING-SERVICE-COMMUNITY INTEGRATION. *Texto Contexto-Enferm*, 2020; 29: e20180333.
14. MELLO, Amanda de Lemos et al. Integração ensino-serviço na formação de residentes em saúde: perspectiva do docente. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 2019; 28: e20170019.
15. NALOM DMF, et al. Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional. *Ciênc Saúde Coletiva*, 2019; 24: 1699-708.
16. NORO LRA, MOYA JLM. O PET-SAÚDE como norteador da formação em enfermagem para o sistema único de saúde. *Trab. Educ. Saúde*, 2019; 17 (1): e0017805.
17. OLIVEIRA AMF, et al. Análise da integração ensino-serviço para a formação de residentes em medicina de família e comunidade. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2021; 45: 1-2020032.
18. PEIXOTO MT, et al. Medical education in Primary Healthcare: a multiple approach experience to teaching, service and community integration practices. *Interface (Botucatu)*, 2019; 23(s1): e170794.
19. SPAGNOL CA, et al. Diálogos da enfermagem durante a pandemia: reflexões, desafios e perspectivas para a integração ensino-serviço. *Escola Anna Nery*, 2021: 25(spe): e20200498.
20. SILVA LAGP, MERCÊS NNA. Estudo de casos múltiplos aplicado na pesquisa de enfermagem: relato de experiência. *Rev Bras Enferm*, 2018; 71: 1194-7.
21. SOUZA DF, et al. Ensino-aprendizagem na disciplina de Gerência de Enfermagem no contexto hospitalar. *Enferm. Foco*, 2020; 11(5): 86-91.
22. TOASSI RFC, et al. Interprofessional practices and readiness for interprofessional learning among health students and graduates in Rio Grande do Sul, Brazil: a cross-sectional study. *J Interprof Care*, 2021; 35(3): 391-9.
23. YIN RK. Estudo de caso. Porto Alegre: Bookman, 2015.